

Carta Regia elogiando e Capitão-General pela abertura da estrada
de S. Paulo ao Rio de Janeiro

Dom João por graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves daq.^m e dalem mar em Africa senhor de Guiné, etc.—Faço saber a vós Antonio da Sylva Caldeyra Pimentel Governador da Capitania de São Paulo q' se vio o q' me representastes em carta de dezouto de Julho deste presente anno sobre o ouro q' se remetia ao Rio de Janeyro produzido dessas Minas, q' vosso antecessor Rodrigo Cezar de Menezes procurara com prudente acordo abrir hũa estrada por terra para o dito Rio, pella qual sem os riscos do mar e dos piratas pudessem hir os quintos do ouro com segurança, na qual achou grande contradição por haver de passar a dita estrada pellas terras dos Padres da Companhia, e de outros poderozos no districto da jurisdição do dito Rio, mas sem embargo das impugnações e difficuldades q' encontrareis, em concegirdes a expedição de hũa excellente estrada e pello q' toca ao do Rio de Janeyro, mandareis com dissimullação fazer hũa picada, para q' sem ser esperados se vejão na dita Cidade os ditos quintos, q' com effeito mandaveis por terra, o q' não poderão já os moradores do dito Rio prezistir na sua incredulidade, e q' assim devia eu ordenar pozitivamente ao Governador do dito Rio de Janeyro ponha o caminho do seu distrito tão corrente e capaz como está o q' ahy estabellescestes por q' desta sorte se evite a disgrassa de q' alguma ocazião, ou o mar



com as suas correntes, ou os piratas roubem o dito ouro q' for dessa Capitania para a do Rio de Janeyro; em cuja attenção: Me pareceo dizer vos se vos louva muito o zello com q' procuraste establlescer este caminho para o Rio de Janeiro do qual se podem seguir as utillidades tão importantes como appontaes e se vos declara q' ao Governador do Rio Janeiro mando avizar procure da sua parte por no seo districto o dito caminho tão corrente como convem. El-Rey nosso senhor o mandou por Antonio Roiz' da Costa, do seo Conselho e o Doutor Jozeph de Carvalho e Abreu Conselheiros do Conselho Ultramarino e se passou por duas vias. Bernardo Felix da Sylva a fes em Lisboa occidental a vinte e quatro de Novembro de mil setecentos e vinte outo. O secretr.º André Lopes da Lavre a fes escrever — *Ant.º Roiz' da Costa.*—*Jozeph de Caru.º Abreu.*

